



Blog dos Colégios Vital Brazil



Pesquisar

As informações e opiniões expressas neste blog são de responsabilidade única do autor.

A força da família

COLÉGIO VITAL BRAZIL
29. janeiro 2016 | 12:38

Embora ninguém discorde de que haja diferenças entre os papéis da escola e da família na formação da criança e do jovem, a pergunta dá a entender que escola e família agem em campos perfeitamente delimitados. É uma visão que dá margem a equívocos comuns, como, por exemplo, a ideia de que "boa educação" (no sentido de valores) se traz de casa, enquanto a escola tem que "passar conteúdo". Ou a ideia de que existem escolas "fortes em valores" e outras "fortes em ensino", como se uma coisa excluísse a outra e à família coubesse apenas escolher entre dois modelos. Mesmo a percepção, um pouco mais sofisticada, de que a Escolarização é uma parte da Educação em sentido amplo, que teria como correspondentes escola, família e sociedade em geral, pressupõe delimitar espaços e etapas de um processo que é mais poroso e complexo.

A respeito das responsabilidades compartilhadas do processo educacional, se à escola cabe "escolarizar", essa tarefa vai além do conteúdo curricular, ela abrange o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais e aproveita o ambiente escolar como campo privilegiado de socialização para exercitar valores como o respeito mútuo, a convivência ética e a cidadania crítica. Por outro lado, a educação doméstica inclui valores e hábitos que necessariamente influenciam a experiência escolar da criança e do jovem, para o bem ou para o mal.



"Um pequeno exemplo de como isso é verdadeiro: é muito mais fácil promover no aluno a paixão pelo conhecimento e pelo ambiente acadêmico se, em casa, os pais praticam esses valores, demonstrando interesse pela vida escolar do filho, conversando com ele sobre seus aprendizados, respeitando-o e ajudando-o, quando necessário, em seu planejamento de estudos. Já comentários como 'há que precisa estudar tanto', 'esse colégio é rigoroso demais', ou mesmo comentários nenhum sobre o assunto, certamente tornam o processo bem mais complicado", explica Suelly Nercessian Corradini, diretora pedagógica do Vital Brazil.

Fato é que um campo influencia e atua sobre o outro, e que o processo educacional será tão mais bem-sucedido quanto mais afinadas estiverem família e escola. Daí ser crucial que os pais façam uma escolha criteriosa antes de matricular os filhos – analisando a filosofia educacional, a proposta pedagógica, os valores e as regras estabelecidas pela instituição –, e que a escola, por sua vez, exponha tudo isso com clareza desde o início do relacionamento, para que estejam alinhadas as expectativas.

"Mas esse é só o primeiro passo. Se a participação dos pais na formação dos filhos é necessária e constante, deve ser constante também o diálogo com a escola. O que nos leva ao ponto sobre como e em que circunstâncias, em nosso entender, deve se dar esse diálogo. No Vital Brazil, buscamos promover espaços qualificados de interação com as famílias. Quando pais, mães e familiares dos alunos vêm ao Vital, há um propósito", afirma a diretora.

Esse propósito pode ser o de refletir sobre o progresso, as conquistas e dificuldades dos alunos, e sobre a própria atuação do Colégio, como nas reuniões semestrais de pais ou sempre que as famílias julgarem necessário. É importante ressaltar que, além do departamento de Atendimento às Famílias, diretores, coordenadores e professores estão sempre abertos a receber, para conversas particulares, pais e mães em busca de esclarecimentos ou a fim de dividir observações sobre a vida escolar dos filhos.

Outro motivo de aproximação com os pais pode ser o de compartilhar os fundamentos pedagógicos por trás das atividades desenvolvidas pelos alunos e os resultados dessas atividades, como, por exemplo, nos Dias de Mural, que acontecem duas vezes por semestre; na Mostra Científico-Cultural, que acontece em outubro; ou, novidade iniciada em 2015, na Aula Aberta de Musicalização das turmas do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental I.

O Vital Brazil também costuma convidar pais e familiares para assistir à palestra de especialistas em Educação cuja visão considera afinada e complementar à sua. E ainda há as ocasiões de pura confraternização, como a Festa Junina ou o Encontro das Famílias, tão importantes quanto os demais momentos de interação, por fortalecer a parceria e os laços afetivos necessários para que escola e família realizem, com sucesso, sua tarefa compartilhada: educar as crianças e os jovens.

"Jamais fecharíamos as portas ou os ouvidos para a contribuição de pais e mães na formação de nossos alunos. Porque sabemos que é impossível oferecer a força do ensino sem contar com a força da família", finaliza Suelly Corradini.

Tags: Atendimento às Famílias, Aula Aberta de Musicalização, Cidadania Crítica, Compartilhar, Competências Cognitivas, Competências Socioemocionais, Convivência Ética, Diálogo, Educação, Encontro das Famílias, Escolarização, Experiência Escolar, Família, Festa Junina, Filosofia Educacional, Fundamentos Pedagógicos, Interação com as Famílias, Mostra Científico-Cultural, Processo Educacional, Proposta Pedagógica, Respeito Mútuo, Responsabilidades Compartilhadas, Socialização, Suelly Nercessian Corradini, Valores

As informações e opiniões expressas neste blog são de responsabilidade única do autor.



Blog Vital Acontece
Contato Vital Brazil
Site Vital Brazil

O COMENTÁRIO(S)

CLIQUE E DÊ A SUA OPINIÃO

TUDO SOBRE:
Leia também os blogs dos outros colégios

POSTS MAIS LIDOS

14 de dezembro de 2015
A força do ensino

28 de dezembro de 2015
A identidade no papel

11 de janeiro de 2016
A importância das ferramentas de avaliação

28 de janeiro de 2016
A força da família

AGORA NA CAPA



Operação Lava Jato
OAS, Bancoop e dona de offshore são alvo de nova fase da Lava Jato



Linhas de crédito
Pais cai em ranking que avalia corrupção



Alba Branca
Capez teria recebido 10% de contrato



Saúde
Dilma promete vacina contra o zika

RECOMENDADAS

MINUTO ESTADÃO: Como fazer um filme à la Tim Burton?

Conheça São Miguel do Gostoso, paraíso do kitesurf e windsurf

Cinco dicas para quem quer comprar um smartphone usado

Blog Ser Mãe: menino de 4 anos tem anorexia e mãe pede ajuda

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

CATEGORIAS

Arte

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

Ensino Fundamental II

O Colégio

Projetos

Proposta Pedagógica

TAGS

Ensino Fundamental II

O Colégio

Projetos

Proposta Pedagógica

TAGS

7 anos Abordagem Triangular Alim Fleming Ambiente Desafiador Ana Maria Barbosa Apreciar Arte Arte-educação Autodesenvolvimento Autogerenciamento Autonomia Auto-retrato Capacidade de Lidar com Desafios Colagem Colégio Vital Brazil Construção do Aprendizagem Contextualizar Criatividade Desenvolvimento de Habilidades Diagnósticos Educacionais Educação Ensino de Qualidade Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Espírito Inovador e Colaborativo Estratégias de Avaliação Ferramentas de Avaliação Formação Integral do Aluno Força do Ensino Frutos Kallós Gêneros Identidade Períodos Curriculares Visões Personalidade Planejamento Produção Histórica da Arte Produção Social da Arte Projeto Pedagógico Protagonismo Recuperando a Nossa História Simulação Sistema de Ensino Politécnico Trabalho Consciente Valorização do Saber